

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série VI Ano XXII

N.º 1107

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

## A construção duma nova estrada entre Espinho e Vila Nova de Gaia impõe-se

ENTRE os problemas que há longos anos reclamam solução e cuja necessidade imperiosa nestas colunas muitas vezes se tem focado, avulta a construção duma nova estrada, mais recta e mais larga do que a actual, entre Espinho e Vila Nova de Gaia.

A almejada artéria não interessaria apenas a Espinho, como alguém poderá supor, mas sim a todas as populações do percurso, porque, encurtaria em alguns quilómetros a distância entre as duas vilas, reduzindo, sensivelmente, o tempo da viagem, factor que, na época presente, é muito de considerar.

Este problema impõe-se tanto sob o ponto de vista económico como sob o ponto de vista turístico. Económico, porque, além de economizar tempo, economiza também os materiais rodoviários e a própria conservação da estrada; turístico, porque, o Turismo não se compadece com a morosidade das viagens, ou com quaisquer obstáculos que as dificultem, e isso só é possível evitar-se onde existam auto-estradas ou artérias suficientemente largas e regulares.

A actual estrada directa entre Espinho e Vila Nova de Gaia, que estabelece a ligação com o Porto, pela sua estreiteza e sinuosidade; pelas suas pronunciadas subidas e descidas, pela sua irregularidade, em suma, já não é de admitir nos tempos que correm, nestes tempos em que se vai dum continente a outro em poucas horas e se dá a volta ao mundo em menos de oito dias.

Não faz sentido que, entre a 2.ª cidade do País, seguida de outra importante cidade que é Vila Nova de Gaia, constituindo um aglomerado populacional de mais de 300.000 almas, e Espinho — uma das mais populosas e concorridas praias e zonas de turismo de Portugal — cujo movimento de transportes colectivos e particulares é intensíssimo, para se vencer a curta distância que separa as duas urbes, em linha recta, ainda se gaste tanto tempo como o que exige aos motoristas, devido à sua irregularidade e perigos que oferece, a anacrónica e única estrada directa que temos de utilizar.

Mercê de factores vários, entre os quais não será estranho o prestígio de que Portugal goza presentemente no estrangeiro, é o nosso país, frequentemente visitado por turistas de diversas nacionalidades — que tudo vêem e apreciam e que também não deixam de observar até que ponto a propaganda corresponde à realidade — os quais se fazem transportar em luxuosos auto-carros de grandes dimensões, como ainda recentemente vimos nesta praia.

Imagine-se o que dirão esses turistas dirigindo-se de Espinho para o Porto pela estrada directa, ao verificarem a dificuldade que os seus auto-carros encontram em certos pontos dessa estrada, notadamente ao chegarem à curva da Raza — entrada de Vila Nova de Gaia — onde dificilmente poderão dar a volta, tendo de sujeitar-se a aborrecidas manobras para vencerem esse e outros pontos mais apertados da estrada.

Se isso acontece como os modestos carros que fazem carreiras entre Porto e Espinho e outras povoações intermediárias, é de calcular os embaraços com que terão de lutar os motoristas dos auto-carros estrangeiros, tais como franceses, suíços e de outras nacionalidades que têm passado por Espinho em demanda ou de regresso da capital do Norte.

Isto parece-nos confirmar de sobejo a afirmação de que o problema se impõe tanto sob o ponto de vista económico como sob o aspecto turístico; mas acima destes, paira ainda mais alto o direito de comodidade do público, abrangendo nesta palavra todas as classes sociais.

Se outras razões não houvesse, esta última seria suficiente para justificar a urgência que há na construção de uma artéria moderna entre Espinho e Vila Nova de Gaia estabelecendo uma ligação mais rápida e menos perigosa com a cidade do Porto.

O assunto merece-nos ainda outras considerações mas hoje ficamos por aqui.

## O Orfeão de Espinho

vai realizar a sua festa no dia 1 de Julho

TEM o Orfeão de Espinho prestado a sua colaboração graciosa a várias festas de beneficência e a outras não beneficentes mas de carácter bairstista, estando nesta altura a trabalhar na organização da Marcha Luminosa — cortejo que nos últimos anos tem organizado, cada vez com mais brilho.

No curto período da sua fase actual tem o Orfeão honrado o nome de Espinho em algumas vilas do distrito e ainda há poucos dias regressou da sua jornada triunfal à capital de Trás-os-Montes — e dizemos triunfal não somente devido à calorosa recepção que os vilarealenses lhe dispensaram, mas também ao êxito da sua exibição artística que encantou a distinta assistência.

Pois bem. O Orfeão, que tem consumido a maior parte do tempo a trabalhar para os outros, vai realizar a sua festa oficial no dia 1 de Julho próximo, festa essa a favor do seu desfalcado cofre social.

Representar-se-á, como em Vila Real, a opereta de costumes vareiros — «No Seio das Ondas», libreto de Carlos de Moraes, com música de Fausto Neves, e com a colaboração do Grupo Coreográfico do Orfeão, havendo, além disso, selecto acto variado.

E' preciso, pois, que a Sociedade Espinhense não deixe de auxiliar o Orfeão, comparecendo em massa no Teatro S. Pedro, no dia 1 de Julho, onde irá não só contribuir para melhorar a situação financeira do Orfeão, como também assistir a um espectáculo que é digno de ser apreciado, e ainda levar o seu estímulo a um apreciável núcleo da mocidade espinhense que, prefere empregar o seu tempo cultivando o espírito, a desperdiçá-lo noutros entretenimentos onde impera o vício e donde nada sai de útil à sociedade.

E' certo que a ocasião não é muito favorável devido a terem-se juntado num curto período de tempo nada menos de três espectáculos com idênticos objectivos. Mas a situação financeira do Orfeão não se compadece com delongas e os seus dirigentes querem honrar compromissos inadiáveis e merecem ser auxiliados. Assim o esperam, e com toda a justiça.

## Marcha Luminosa

E' no domingo, dia 28 deste mês, que se realiza a já consagrada «Marcha Luminosa» que o Orfeão de Espinho, de ano para ano, capricha em apresentar melhor.

## Ainda a jornada do Orfeão de Espinho a Vila Real

PELO seu significado espiritual e porque as coisas do espírito se nos impõem sobre as outras, quisemos dar o máximo relevo possível à inesquecível jornada do «Orfeão de Espinho» à bela capital de Trás-os-Montes — jornada da qual nós, como todos os espinhenses que nela tomaram parte, trouxemos as mais gratas recordações, quer pelo encanto da viagem, pela fidalguia e calor da recepção, pela lhanza de trato dos vilarealenses, quer por tudo quanto nos foi dado observar nesta cidade pequena, como são todas as cidades portuguesas, com excepção de Lisboa e Porto, mas que é das mais lindas e sedutoras da metrópole portuguesa.

O nosso relato, cuja publicação iniciamos no número transacto, ficaria bastante incompleto e descolorido se não lhe intercalássemos os primorosos e significativos discursos proferidos pelo ilustre presidente da Câmara de Vila Real, sr. Manuel Gonçalves Grilo na sessão de boas-vindas realizada nos Paços do Concelho, e pelo sr. Armando Augusto Ribeiro, nosso prezado colega da Imprensa e orador oficial do Sport Club de Vila Real, no amplo Teatro Avenida onde o Orfeão de Espinho realizou o seu sarau de arte em homenagem ao Clube campeão da III Divisão Nacional de Futebol e à cidade visitada.

Não obstante a falta de espaço com que lutamos e a impossibilidade de neste momento aumentarmos o número de páginas devido aos feriados das duas últimas semanas, e adiando, mais uma vez, a publicação de alguns dos diversos originais que temos para publicar, do que os respectivos e prezados autores nos desculparão, vamos proporcionar aos nossos leitores que não puderam ir a Vila Real, o prazer de apreciar, além do apurado estilo das peças oratórias, os nobres sentimentos que delas transparecem para com a gente de Espinho, e que traduzem fielmente os sentimentos da população de Vila Real.

Disse o sr. Presidente da Câmara:

«Afirmar que é sempre com muita satisfação que nesta Casa — sede do Município vila-realense — se recebem todos os que por bem queiram dar-nos a honra da sua visita, julgo-o desnecessário, porque suceder o contrário seria desmentir a tão conhecida como sempre confirmada hospitalidade transmontana, de cuja Província esta cidade muito se orgulha de ser capital.

Mas afirmar e garantir que essa satisfação é tanto maior quanto maior for também o afecto e estima que nos una aos que tamanho prazer nos queiram dar é, mais que obrigação, júbilo que neste momento gratíssimo me é sentir.

E por isso, se eu disser a V. Ex.ª que é verdadeiramente sensibilizado que hoje, em nome de todos os municípios vilarealenses, tenho a subida honra de receber nesta *Domus Municipalis* tão ilustre como simpática e artística embaixada representativa da ridente, laboriosa e progressiva Vila de Espinho, dessa tão fidalga, acolhedora, amiga e encantadora Praia, que nos veio trazer com o abraço do mais estreito afecto também o prazer de alguns momentos de arte, apenas me limito a cumprir, e bem modestamente, é certo, um imperativo, não só de consciência mas também de coração.

E' que, meus senhores, são já tão estreitos os laços da sã amizade que unem as nossas duas terras, é tão perfeito e compreensivo o fraternal entendimento que preside às amistosas e cordeais relações entre os habitantes de Vila Real e de Espinho que, em boa verdade, nós já não poderemos distinguir vilarealenses, de espinhenses, nem espinhense de vilarealenses, pois que uns e outros nos confundimos no sentimento sublime e tão caracteristicamente português de muito nos estimarmos para bem nos querermos.

Portanto, e sendo assim, em família nos poderemos aqui considerar; e as festas de família — sempre as mais queridas aos corações de todos nós — despidas da rigidez fria do protocolo, dispensam palavras, mesmo por mais encantadoras e buriladas que sejam, pois que bem mais alto que elas falam

sempre os sentimentos, tantas vezes, como no caso presente, impossíveis de traduzir o que nos vais na alma.

Creiam V. Ex.ªs que para sempre ficarão gravadas em todos os peitos vilarealenses, firmes como a rocha das serranias que nos cercam, mas também sensíveis como a própria sensibilidade, as muitas, tão cativantes e sempre crescentes manifestações de fidalga gentileza que nos têm sido magnanimamente dispensadas por toda a boa gente de Espinho, entre as quais, pelo alto significado de que se reveste, não pode deixar de figurar em primeiro plano a que motivou a presença de V. Ex.ªs aqui neste dia; creiam V. Ex.ªs que a todas elas procuraremos sempre corresponder, se não com o brilho e requintada elegância que é nobre timbre de todos os espinhenses, ao menos com a maior, mais franca e sincera gratidão, embora rude como a rudeza das montanhas em que nascemos, nos criamos e vivemos. Mas que também é e constitui atributo de que muito nos ufanamos e que queremos, e que tudo faremos para que nunca seja apoucado ou desmentido.

Julgo poderem filiar-se nas pugnas desportivas em que têm participado os clubes de futebol representativos de Espinho e Vila Real as mais que amistosas, porque fraternais, relações existentes entre os habitantes das duas terras. Merecedores, por isso, dos maiores elogios e credores do maior agradecimento e simpatia são os respectivos dirigentes e atletas que, dando uns e outros, brilhante testemunho do elevado espírito desportivo que os orienta, tornaram possível a consoladora realidade a que estamos assistindo, traduzida na fraternal amizade que conseguiu o milagre de converter como que numa só duas terras tão distantes no espaço e tão diferentes nas características, amizade essa que, estou certo, perdurará e há-de frutificar em demonstrações sempre crescentes, se é que isso ainda seja possível, do

(Continua na 2.ª página)

Imprensa ilustrada

Gazeta Literária

Foi já distribuído o n.º 8 desta interessante revista — órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, que insere variada e muito apreciável colaboração.

## O pão de centeio

é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 14 a menina Maria Emilia de Almeida Teles Tavares...

Amanhã, dia 15, a senhorinha Maria Lucilia F. P. do Couto, filha do sr. José Ferrreira do Couto...

em 16, a menina Olga Maria da Rocha Santos Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela...

em 17, a menina Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Monteiro...

em 18 a sr. D. Celeste Valente de Almeida; o menino Mário, filho do sr. Teófilo da Costa e Sá...

em 19, a sr. D. Iracema Valadas de Castro; os meninos Floriano Delphin R. Almeida...

em 20, as meninas Maria Paula do Couto filha do sr. Manuel Pereira do Couto...



Dr. Gomes de Almeida

De regresso dos E. U. da América, chegou na passada 3.ª feita a Espinho, o ilustre cirurgião sr. Doutor Gomes de Almeida...

Para assistirem ao desembarque do Sr. Dr. Gomes de Almeida, que teve lugar no dia 3 deste mês...

Pela sua feliz regresso, tão ansiosamente esperado pela Ex.ª Família, doentes e numerosos amigos...

Partidas e chegadas, etc.

No dia 30 de Maio, embarcou para o Rio de Janeiro, acompanhada de seu marido, sr. Jaime de Silva Moreira...

Este nosso prezado amigo, que funcionava embarcar juntamente com o casal, resolveu adiar a viagem por ter de tratar de assuntos particulares.

Casamento

No dia 6 deste mês, realizou-se no Mosteiro de Grifó o enlace matrimonial da senhorinha Dorinda dos Santos Pereira...

Parainfirmam por parte da noiva, e sr. José Beça Meneses Castel Branco, considerado funcionário corporativo...

Desejamos lhes, igualmente, muitas felicidades.

Doentes

Encontra-se já em plena convalescença, o que muito estimamos, o distinto poeta e nosso prezado colaborador sr. Carlos de Moraes...

— Acometido de doença que inspira cuidados, foi internado para tratamento na Misericórdia desta Vila o nosso prezado assinante sr. Júlio Carlos Pretas de Oliveira...

— Agripam-se os padecimentos do nosso estimado assinante e comerciante local sr. Homero Mendes.

maior entendimento e afectuoso carinho.

Mas como disse há momento, estamos em família porque V. Ex.ª para nós não são hóspedes, nem mesmo simples amigos...

E para terminar, que longo fui eu já demais, e infelizmente, para não conseguir sequer traduzir, nem ao de leve, a muita satisfação que, pela estadia aqui de V. Ex.ª nos vai na alma...

(Transcrito do nosso prezado confrade «Ordem Nova»).



Da oração do Sr. Armando Augusto Ribeiro, (que nos é impossível transcrever na íntegra):

«Os sentimentos nobres, em cuja grandeza se difundem os mais altos dons da espiritualidade, não se retratam, sentem-se, vivem-se e deles fica em nós, no nosso fatimo, um perfume que inebria e que é bálsamo cicatrizante que, através da vida nos vai amparando, dulcificando mágoas, ajudando a suportar os abrolhos da existência.»

A presença de Vila Real aqui, neste espectáculo de gala é bem a demonstração perfeita daquilo que afirmamos. As pessoas que aqui se encontram não vêm apenas assistir a uma recita cheia de beleza e poesia...

Vêm já de longe estes laços de franca e leal camaradagem que unem estas duas terras do País. Assim se demonstra de uma maneira clara e indiscutível que quando o desporto é praticado com todas as regras por grupos cujos componentes aliam aos primores da técnica uma perfeita noção dos preceitos morais e espirituais...

Espinho com a sua felange de nobilíssima estirpe desportiva, soube impôr-se à consideração do desporto nacional e hoje é — com desvanecimento e comoção que o afirmamos — o exemplo da camaradagem sem máculas, da amizade perfeita, deste intercâmbio de altas qualidades dignas do maior relevo, que corre já o País inteiro...

A par de tantas e inolvidáveis provas de carinho que já nos tem prestado, a recepção triunfal e spotótica que o bravo e simpático povo de Espinho quis prestar ao Sporting Clube de Vila Real — orgulho bendito da nossa província — após a brilhante conquista do título de campeão de futebol da III Divisão, é prova imorredoura que nos comove, que nos traz lágrimas aos olhos — lágrimas que só

nosso estimado assinante e comerciante local sr. Homero Mendes. — A todos desejamos imediato alívio e breve restabelecimento.

Ainda a Jornada do Orfeão de Espinho a Vila Real (Conti. da 1.ª página)

os fortes sabem chorar — e que ficará através do tempo como o troféu mais querido que sobemos conquistar, não com os nossos lindos olhos, mas sim, — com santo orgulho e afirmamos — com uma conduta desportiva exemplar, filha do respeito que a nós mesmos devemos.

Espinho! Alto Espinho! Espinho do Mar! Espinho da Serra! Ambos espinhos do mesmo roseiral eníptico em perene primavera na pujança de aromas sutis que se traduzem na plenitude da comunhão de seres que se estimam, que se irmanam, que se compreendem.

Povo do mar e povo da serra. Ambos lutadores e heróis. Um indo buscar ao mar o alimento de toda a hora, suando-o com os seus barcos, cavando-o com os seus remos, tornando-o fecundo com o seu suor e com as suas preces.

Outro no meio das serras, sob o sol cascante, transformando a rocha dura em terra ingrata, sêco feito de amor e heroísmo, que há de fazer o milagre do pão de cada dia regado com o suor do sacrifício.

Ambos lutadores e heróis. Poetas sublimes que escrevem a epopeia do trabalho, a balada enternecedora do sacrifício em estrofes teidas com a espuma do mar e a neve da serra, o verde do oceano e a cor de esperança dos vinhedos e oliveais e abençoadas pela brisa do mar, pelo esmoreo dos pinheirais e eternizados pelos uivos dos vendavais e pela procela ciclópica das vagas. Que Deus vos abençoe! Que fecunde em luz eterna a chama que alumia as vossas almas!

Vila Real! Praia de Espinho! Irmãs gémeas do sonho e da beleza! Os mesmos ansiosos, a mesma ternura a esmaltar-lhes a graça e os encantos! Vila Real, princesa das montanhas!... Espinho, princesa das ondas!...

Vila Real, irmã mais velha, com mais austeridade espelhada na grandiosidade dos seus montes, no declumbramento da sua paisagem de magia. Espinho, mais nova e mais garbada na graça do seu cenário verdejante, no verde esmeralda das suas vagas, na alvinitente espuma das suas vagas alterosas.

O mesmo céu nos cobre, o mesmo sol nos beija. Irmãs gémeas continuadas a ser pelo tempo fora, de braço dado, na sinfonia de afectos imorredouros.

Senhoras e Senhores. A embaixada de arte que os grupos cénico e coreográfico do Orfeão de Espinho nos vem trazer, é mais uma pedra preciosa a encaixar no diadema de atenções com que a Vila de Espinho nos tem coroado. Sabemos gilmente que é sponágio do coração vilarealense aplaudir gesto tão fidalgo.

tecido em afecto tão sincero, Vamos aplaudir a arte através da mais alta poesia e da mais inspirada música. Carlos de Moraes, o homem que com a poesia da sua alma, cheio de inspiração, impregnado do mais puro lirismo, cadinho onde se fundem suoras de sentimento, fez o milagre desta senta aproximação, fez o milagre desta senta Cruzada de aproximação e amizade. C ferece nos em selva de ouro da mais requintada elegância a sua opereta «No Selo das Ondas». Para ele, para o ilustre musicólogo Fausto Neves, para essa caravana de arte excelsa e de fidalga delicadeza, — intérprete de sentimentos da maior estima e homenagem do povo de Espinho — saudações muito amigas, preces pelas suas venturas e a afirmação solene de que «No Selo das Ondas» ficará a ecoar perpetuamente o pulsar forte e agradecido dos nossos corações. Que essa «Miraculosa Resenha da Pátria», que a inspiração de Carlos de Moraes tão carinhosamente acube cantar e que brota dos lábios de Portugal inteiro, o proteja, o cubra, o acalente e que Ela «sob o seu manto tecido de luz» acalente, guarde e abençoe a linda Praia Verde e o querido povo de Espinho.

O distinto orador leu, a seguir, os versos que se seguem, improvisados por um assistente ao espectáculo e que revelam a admirável veia poética do anónimo autor:

Veto Espinho visitar-nos Num gesto de simpatia, E com ondas de harmonia Deleitá-los, deslumbrá-los!

Ail ondas do mar de Espinho, Quem vos deu esse condão De afogardes o Marão No mar do vosso carinho?!

Vais partir... Será verdade? Creio que não! E advinho: — Parte a saudade de Espinho! Fica o espinho da saudade!



Homenagem a Carvalho de Araujo pelo Orfeão de Espinho

E' do seguinte teor a poesia que Carlos de Moraes escreveu, expressamente, para a homenagem que o «Orfeão de Espinho» prestou à memória do heroico comandante do caça-minas «Augusto de Castilho», junto do seu monumento, e após a sua chegada a Vila Real, no dia 30 de Maio.

A Carvalho de Araujo

Sob a côncava safta Do céu de Vila Real, Nasceu CARVALHO DE ARAUJO — o estofo do Marinheiro sem igual, O trasmontano heroico Que, sendo vosso, todo vosso, Também é muito vosso — Porque é de Portugal!

Nossa modesta embaixada artística Apenas se condensa nesta mística Metal a espiritual, Apartar mais o laço Do singular abraço Que une Espinho a Vila Real!

Por isso, a nossa homenagem À valentia e à coragem Do marinheiro sem par, Embora humilde é tamanha, Que nesta hora Comovedora, — Tão vibrante e tão estranha! — Ma sinto na obrigação De ao povo de quem-Mardo Com toda a alma gritar,

— Nós subimos à montanha E à vossa terra tão linda Que tantas graças encerra, Para que as Ondas do Mar Possam beijar mais ainda — As altas Ondas da Serra!

Vila Real, 30 de Maio de 1953

O poeta Carlos de Moraes recebeu de vários amigos de Vila Real, telegramas de saudação e formulando votos pelas suas melhoras.

Amabilidades Vilarealenses

Ao nosso conhecimento chegaram vários gestos de atenções e gentilezas por parte de vilarealenses para com conterrâneos nossos, gestos que não só cativaram aqueles que dos mesmos beneficiaram, como todos os espinhenses.

Espinhenses que entravam num num café ou noutro estabelecimento a saciar seus apetites, ao pedirem a conta, era-lhes respondido: — «Já está pago». Um destes casos passou-se com o redactor destas linhas.

Eis um desses gestos significativos da amabilidade vilarealense e que ao director deste jornal foi relatado em carta que recebeu de um velho amigo residente nos subúrbios da capital trasmontana:

— O distinto deputado e presidente da Direcção do Sport Club de Vila Real, sr. dr. Aveilino de Sousa Campos, entrando num café, em companhia de um parente do nosso referido amigo, deparou com um casal estrangeiro a reconfortar o estômago e que não reconheceu serem filhos da loira Albion.

Perguntando ao criado se eram de Espinho e como este não soubesse responder, também não os reconhecendo como estrangeiros, o ilustre vilarealense, convencido de que eram de Espinho, deu ordem ao criado para não lhes cobrar a despesa, sentando-se, noutra mesa a conversar com o companheiro. Quando o chefe do casal inglês pediu a conta e o criado lhe respondeu: — «já está pago» — o nosso aliado exclamou, admirado: «Oh, Portugal, terra maravilhosa!» — Sem comentário.

— E, com este eloquente episódio da amabilidade dos Vilarealenses, terminamos o relato da maravilhosa jornada do Orfeão de Espinho à Capital de Trás-os-Montes.

Palácio Hotel de Espinho

Assumiu, novamente, a gerência deste acreditado estabelecimento o nosso amigo sr. Arlindo Marques Novo, que, no desempenho das mesmas funções, há anos, já deu provas da sua competência e do seu brio profissional.

O sr. Marques Novo está animado da melhor vontade em proporcionar aos seus hóspedes um serviço esmerado que não ofereça confronto dentro da sua modicidade com qualquer estabelecimento congénere. Bom resultado, é o que lhe desejamos.

NESTA VILA VENDE-SE PALACETE construção moderna, com chaufagem, grande área de terreno de cultivo e mato, currais para gado, árvores de fruto, ramadas, enorme tanque para água, com grupo eléctrico, etc. Tratar no mesmo ou com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA RUA 19 — Telefone 93 — ESPINHO

# Piscina-Solário Atlântico

Propriedade da Empresa de Melhoramentos de Espinho (S. A. R. L.)

## Reabre no próximo sábado, 20, às 9 horas da manhã as suas instalações

Piscina Adultos (50x22)  
» Infantil (20x10) — água corrente, 300.000 litros por hora

### ESCOLA DE APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO

### BAR-RESTAURANTE

**Preços:** Entrada 3\$50, Banho 4\$00; Crianças até 10 anos, com direito a banho, 2\$50; Accionistas: — Entrada livre mediante cartão, que requisitará

**RENDEZ-VOUS** DA COSTA VERDE  
"RENDEZ-VOUS" DA COSTA VERDE

#### Cine-Teatro do Casino

##### PROGRAMA DE 14 A 21 DE JUNHO

Hoje, 14 — A's 15,30 h. e 21,45 h. — **O Rio Sagrado** A obra prima do grande realizador francês Jean Renoir que celebra em maravilhoso colorido as belezas e os mistérios da Índia milenária e do seu rio sagrado — o Ganges. Trata-se duma película de eleição que tem obtido os melhores prémios em diversos concursos internacionais de cinematografia (Para maiores de 13 anos).

Amanhã, 15 — **O Professor Diverte-se** — Um filme italiano com o grande cómico Walter Chiari e que é uma verdadeira catadupa de graça e alegria (Para Adultos).

3.ª feira, 16 — **Johnny o Denunciante** — Uma empolgante película policial americana com Howard Duff, Dan Duryea e Shelley Winters (Para Adultos).

4.ª feira, 17 — **Um Homem de Talento** — Uma magistral comédia inglesa de J. Arthur Rank com o maior cómico do cinema britânico Alec Guinness. E ainda o 2.º grandioso **Documentário da Visita do Presidente da República a Espanha** (Para maiores de 13 anos).

5.ª feira, 18 — **Estrela de Andaluzia** — A alegria e o folclore de Andaluzia num maravilhoso filme colorido espanhol com Lola Flores, a inesquecível intérprete de **A Cigana de Cadiz** (Para maiores de 13 anos).

6.ª feira, 19 — **A Chama da Vida** — O intrigante drama italiano de amor e espionagem com Eleonora Rossi Drago, a estupenda actriz de **3 Histórias Proibidas e Perigosas Cortadas** (Para Adultos).

Sábado, 20 — **O Vagabundo dos Sonhos** — A obra máxima do genial realizador francês René Clair (Para maiores de 13 anos).

Domingo, 21 — **Andaluzia** — Toda a beleza e «salero» de Espanha num extraordinário filme colorido da «Columbia», com o grande cantor espanhol Luis Mariano e Carmen Sevilla (Para maiores de 13 anos).

Sessões diárias às 21,45 h. e matinais às 15,30 h. aos domingos e dias feriados. Brevemente serão exibidas as películas: **Dos Reis da Esperança e Poética e Ladrão** (2 maravilhosas produções italianas) e **O Último Caso de Trant** (uma das mais discutidas películas britânicas dos últimos tempos).

#### RESTAURANTE AQUÁRIO

Assim se denomina o novo estabelecimento anexo à cervejaria do mesmo título e que ocupa um dos ângulos das ruas 19 e 4. Este novo Restaurante, que já funcionou na época transacta, em carácter provisório, passou por uma completa transformação desde o soalho ao tecto, impondo-se as suas instalações pelo seu bom gosto decorativo, pela higiene e asseio de todas as dependências, motivo pelo qual felicitamos o seu proprietário, sr. Manuel Rodrigues Mourinho, desejando ao seu novo estabelecimento as prosperidades a que jus.

**CASA -- aluga-se** No Lugar de Sales, com água encanada, luz, sete divisões e quintal. Falar na Rua 16 N.º 1028.

**Casa Nova ALUGA-SE 1.º andar, no ângulo das ruas 41 e 20. Tratar na Casa Angélica — Rua 19 — ESPINHO.**

**ALUGA-SE** casa com 9 divisões, luz e água encanada. Falar na Rua 33 — Vila Ana Maria — ESPINHO.

**Farmácias DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Paiva**  
3.ª feira — Farmácia Teixeira  
3.ª » — Santos Suçr.  
4.ª » — Paiva  
5.ª » — Higiene  
6.ª » — G. Farmácia de Esp'inho  
Sábado — Farmácia Higiene

**Venda** de automóveis novos usados e trocas. Informa em Espinho chauffeur Borquinhas — Rua 16 n.º 502 — ESPINHO

#### PELO CASINO

Tem registado numerosa frequência o nosso Casino. No seu Cine-Teatro realizam-se diariamente sessões de cinema com a mais seleccionada programação mundial. No «Dancing» actuam as aliciantes orquestras ligeiras «Walter» e «Ases do Ritmo» e ainda as atracções internacionais: **Carmen Castillo, Pilar Maria, Lidia Martini e Josette y Morita** (apreciada parilha de baile). Anunciam-se para breve sensacionais estreias de variedades.

**Grazieth Silva**  
Lições de piano. Preços módicos. Rua 11 n.º 598 (esquina da Rua 22).

**Passa-se** CASA BARTOLO Rua 16 — Espinho Merceria, Vinhos e Miudezas. 50 anos de existência. Motivo de doença. Falar na mesma.

#### RUI FAEL

Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal  
**CLÍNICA GERAL**  
Consultas das 16 às 20 horas  
Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO  
RESIDÊNCIA:  
Bairro Japonês, 2 — AGUDA  
Tel. 27 — ARCOZELO

**Precisa-se** Auxiliar de limpeza, c/ exame de 3.ª classe, Meia hora por dia. Exigem-se informações. Falar na Rua 19 n.º 223

**SALÃO ORIGINAL**  
Alta costura  
**AURORA SILVA LEAL NOVO**  
RUA 18 N.º 831 — TEL. 363 — ESPINHO

## PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

**BANQUEIROS**  
Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

## CANDIDO DIAS, LIMITADA

Correspondente Privativo:  
**CANDIDO DIAS, LIMITADA**  
Casa de Câmbios  
TEL. 20134 — 20135 — 20136  
Estado 230 gramas DIDIAS  
53, R. Sá da Bandeira  
35, Rua de Sampaio (Bruno)  
**PORTO**

#### Neerologia

Faleceu nesta Vila, no dia 8, a menina Júlia de Oliveira Pardilhó, de 22 anos de idade, solteira, filha da sr.ª Maria da Conceição de Oliveira e do sr. José da Silva Pardilhó. A família enlutada os nossos pésames.

**Funeral**  
António de Oliveira Alves

Constituiu uma grande manifestação de pesar por parte dos seus conterrâneos e numerosas pessoas das freguesias circunvizinhas e de Espinho, o funeral deste nosso amigo que era o mais antigo industrial de cortiças do concelho da Feira. O finado contava muitas relações e amizades nesta praia, à qual era muito afeiçoado e onde passava, todos os anos, uma larga temporada. A urna, contendo os seus restos mortais, foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho e foram portadores da chave e da toalha, respectivamente, os srs. Manuel Rodrigues Cotta e José Alves de Amorim, amigos do extinto. O falecido que contava 73 anos de idade, era viúvo e pai extremo das srs. D. Maria Estela Relvas de Oliveira Alves, D. Maria Regina O. Alves Meneses, D. Maria Luísa O. Alves Gonçalves e do sr. António de Oliveira Alves Júnior, sogro da sr.ª D. Maria do Cétu Madureira Oliveira Alves, e dos srs. Serafim Ferreira Basto Meneses e José Joaquim Magalhães Gonçalves, e irmão das sr.ªs DD. Ana e Elvira de Oliveira Alves.

**Fogão grande** Para pensão ou família numerosa VENDE-SE. Ver na Serralharia Edmundo — Rua 62 — ESPINHO.

**Sala** para escritório pretendendo-se, próximo dos Paços do Concelho. Resposta à Redacção.

**Terreno-Vende-se** ao norte do Rio Largo, próprio para um pequeno Bairro de casas. Falar com José Silva motorista — Espinho.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
**PARA MENINAS**  
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**  
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1666
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brasil 7000		3000
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO  
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

**Colégio de S. LUIS**  
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
 Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
 54.ª, Rua 19 N.º 245—Filiais: Rua 63, N.º 891 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
 Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO**  
**MECANICA de FARIA & IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
 Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**  
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
**MATOS & IRMÃO**  
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 137 — ESPINHO  
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vantagens d'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
 - DE -  
**AFONSO FERREIRA GATO**  
 PAO DE TRIGO E DE MILHO  
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO  
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 160

**CERVEJARIA AQUÁRIO**  
 -DE-  
**Manuel Rodrigues Mourinho**  
 Rua 19 n.º 28  
 Mariscos — Pasteis — Conservas  
**CERVEJA AO COPO**  
 Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
 Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa Tavares**  
 Rua 62—Passo Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
 Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
 Confeitaria e Frutas  
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
 Confortável sala de chá e serviço de Café.  
**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**JULIA**  
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Aguardente — Foguças e Especialidades Regionais.  
**FABRICO E VENDA DE GELO**  
**Júlia Barbosa Lourenço**  
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
 Rua 8 — defronte da estação de C. P. (lado nascente) — Espinho.  
 Esmerado serviço de adaga e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
 Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, cereais, azeites  
**ARMAZENISTAS**  
 Armazéns e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEFONE, 52  
 ESPINHO

**Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais**  
**Mário Fortuna Couto**  
 DEPÓSITO DE  
 Açúcar, Toncinho e Gordura  
 TELEFONE, 305—ESPINHO  
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
**ARMAZÉM DE MERCEARIA**  
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
 ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
**ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS**  
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa  
**Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa**  
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
 CASA FUNDADA EM 1890  
**VINHOS DE PASTO**  
 III  
 TELEFONE, 62  
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

**BOBVA**  
 fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito  
 Rua 14 n.º 1244 a 1252  
 ESPINHO

**HÉRCULES**  
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 144—ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone 31—ESPINHO  
**Fábrica de Guarda-sóis**  
 Gabardines e Sobertudes Camuflay GRANDE MARCA  
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serratheria e Niquelagem.  
 Execução perfeita e garantida  
 Telefone, 27—ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Azeite**  
 Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª  
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

**MADDEIRAS**  
 -DE-  
**Adriano Pereira dos Santos**  
 ARMAZEM  
 Rua 62 N.º 234  
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
 RUA 18 N.º 681—TELEFONE 168  
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGOS ELECTRICOS  
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)  
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
 DE  
**Adriano Pereira Lopes**  
 (CASA FUNDADA EM 1890)  
**ESCULTURAS**  
 Execução de todos os trabalhos em mármore  
 Rua 7 N.º 561—ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 - (FERREIRA & COUTO) -  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Falaças, Vidros Crístais, Biblots, Garrações, Estatuária Artística, Cofres, Fogos, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeleros eléctricos.  
 Rua 18 n.º 388 Telefone 165 (Fogão ao edifício do antigo Teatro Alameda)  
 ESPINHO

**RÁDIOS PHILIPS**  
 uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.ª**  
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**LUSO-CELULOIDE**  
 DE  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22  
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelinas para presses, Bolas, Bocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
 Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e maroadas  
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE  
 - ESPINHO -

**Chocolates, Bombons, Rubuçados, Amêndoas e Bolachas**  
 Completo sortido e das melhores marcas  
 Encontram-se à venda na  
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**  
 Para o País

**PORTO**  
 Rua da Estação, 103  
 Telef. 51287

**GAIA**  
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 710400

**TORRES VEDRAS**  
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
 Telefone 159



**UVA**  
 R.ÉGUA  
 Rua dos Camilhos, 142  
 Telef. 190

**ESPINHO**  
 Avenida 24, n.º 245  
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**  
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM  
 LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO CUTELEARIAS INOXIDÁVEIS  
 Rua 19 n.º 412 ESPINHO  
 Telefone 314  
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
 CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO  
 COLCHOARIA

Confite os seus trabalhos tipográficos à  
**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos  
 Encadernações simples e de luxo

**PREFIAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**